



P R E F E I T U R A D E
SOBRAL

Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Relatório de Gestão

2017

SUMÁRIO

1 Apresentação	3
2 A SMS.....	3
2.1 Contextualização	3
2.2 Competência Institucional	4
2.3 Estrutura organizacional	5
2.4 Principais clientes e usuários	7
2.5 Principais instalações e localidades.....	8
3 Organograma	11
4 Recursos Humanos.....	12
4.1 Estrutura de servidores.....	13
4.2 Estrutura de terceirizados.....	13
5 Estratégias de Ação	15
5.1 Contexto.....	15
5.2 Objetivos e metas.....	16
5.2.1 Princípios e diretrizes.....	16
6 Resultados da Atuação	16
6.1 Áreas finalísticas	16
6.1.1 Coordenadoria de Atenção Primária - 2017.....	16
6.1.2 Coordenadoria de Atenção Especializada - 2017	17
6.1.3 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - 2017.....	18
6.1.4 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica	18
6.1.5 Coordenadoria Administrativo-Financeira	18
6.1.6 Recursos Humanos.....	18
6.1.7 Coordenadoria de Educação na Saúde.....	20
6.1.8 Coordenadoria Jurídica.....	20
6.2 Síntese da execução orçamentária e financeira	20
6.2.1 Orçamento autorizado, por fonte	20
6.2.2 Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa	20
6.2.3 Demonstrativos do Fluxo Financeiro de Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.....	21
6.2.4 Demonstrativos das Transferências de Recursos mediante Convênio, Ajuste, Acordo, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres	21
7 Conclusão.....	21

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Principais instalações e localidades	10
Tabela 2: Estrutura de cargos em 31/12/2017	13
Tabela 3: Estrutura de Servidores em 31/12/2017	13
Tabela 4: Estrutura de terceirizados em 31/12/2017	15
Tabela 5: Atividades realizadas pela Atenção Primária	17
Tabela 6: Atividades realizadas pela Atenção Especializada	17
Tabela 7: Atividades realizadas pela Vigilância em Saúde	18
Tabela 8: Dispensação pela Assistência Farmacêutica	18
Tabela 9: Recursos humanos da SMS	19
Tabela 10: Transporte sanitário realizado pela SMS	19
Tabela 11: Obras realizadas para a SMS	19
Tabela 12: Programa Érgathos de capacitação para a SMS	20
Tabela 13: Atividades da Coordenadoria Jurídica para a SMS	20
Tabela 14: Orçamento autorizado, por fonte	20
Tabela 15: Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa	21
Tabela 16: Recursos recebidos	21

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Organograma da SMS	11
---	----

1 APRESENTAÇÃO

O **Relatório de Gestão** apresenta informações sobre as ações e resultados da **Secretaria Municipal de Saúde – SMS** do Município de Sobral, tanto na perspectiva do que está posto em sua programação e execução orçamentária, quanto do seu planejamento estratégico, durante o ano de 2017.

O propósito principal do Relatório de Gestão está na projeção do resultado alcançado pela **SMS**, apresentando a definição de diretrizes e normas relativas ao modelo institucional.

É importante destacar que este documento tem como base tornar transparente as ações realizadas em cada Secretaria pertencente à Prefeitura Municipal de Sobral e a estrutura do relatório expressa informações que apoiarão a gestão, bem como servirão como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessários.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

A primeira sessão apresenta a estrutura da **SMS**, com a contextualização da criação do órgão, suas competências institucionais, estrutura organizacional.

Na segunda sessão é exibido o organograma da **SMS**.

A terceira sessão trata dos recursos humanos da **SMS** e são discriminados o quantitativo de servidores lotados, bem como os terceirizados contratados no órgão.

A quarta sessão aborda os aspectos estratégicos adotados pela Secretaria, bem como seu planejamento e ações adotadas pela unidade com o intuito de sanar e solucionar eventuais dificuldades, demonstrando os resultados de sua atuação.

A quinta sessão trata da questão orçamentária da Secretaria. Aqui são expostos os valores recebidos e transferidos, bem como apresenta planilhas com os quantitativos da atuação da Secretaria, possibilitando assim encontrar um parâmetro de valores para os exercícios futuros.

A sexta e última sessão apresenta a conclusão e propostas a serem implementadas na Secretaria, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do interesse público.

2 A SMS

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de planejamento é uma prática inerente ao fazer humano ocorrendo em diversas situações, desde ações do cotidiano até movimentos complexos abrangendo contextos sociais, comunitários, organizacionais tanto no ambiente público como privado. Planeja-se sempre tendo em vista aumentar as possibilidades de sucesso.

O ato de planejar compreende uma série de estratégias que passam pela análise de cenários, identificação de objetivos, da especificação de metas, da proposição de princípios e diretrizes, modos de acompanhamento e de avaliação além da construção de viabilidades políticas, financeiras, técnicas e humanas visando a consecução dos objetivos pretendidos num dado espaço temporal.

Do ponto de vista formal o primeiro resultado do processo de planejamento é a produção de um plano. Este se caracteriza enquanto documento que abriga o conjunto dos ideários, intenções, estratégias, propostas de ações que surgem no decorrer da atividade do planejamento e claro os resultados pretendidos.

O planejamento em saúde se inscreve numa dinâmica formal prevista e regulamentada pelas Leis Nº. 8.080/1990 e 8.142/1990 que estabelecemos marcos legais do SUS. O Sistema de Planejamento do SUS também previsto no Pacto pela Saúde está disciplinado através da Portaria Nº. 3.085/2006. Há ainda a Lei Complementar de Nº. 141/2012 e a Portaria de Nº. 2.751/2009 que legislam sobre os procedimentos referentes ao planejamento no âmbito do SUS.

Todo este arcabouço legal busca ordenar juridicamente o processo de planejamento orientando os diferentes sistemas de saúde nas diversas esferas (federal, estadual e municipal) quanto aos procedimentos, conteúdos, resultados, encaminhamentos e formas de monitoramento e avaliação dos Planos de Saúde.

Nesse sentido, a secretaria da Saúde entende que o controle interno compõe o seu Plano Municipal, assim como as ações e procedimentos de controle interno contribuem essencialmente para o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde – PAS. Para a secretaria da Saúde o controle interno é amplamente definido como um processo sob a responsabilidade da gestão de uma organização destinado a fornecer uma garantia razoável quanto à consecução dos objetivos organizacionais, em termo de eficácia e eficiência das operações.

Tal entendimento contribui com a perspectiva de futuro voltada a viabilizar um sistema de saúde que ofereça mais acesso aos usuários e mais qualidade na oferta dos serviços. Estes elementos estratégicos da gestão se articulam também, com o compromisso de uma administração que prioriza a intersectorialidade, o respeito e o cuidado integral ao cidadão, a garantia do acesso aos serviços e práticas terapêuticas, o zelo no trato com os recursos públicos, a busca pela eficiência e a eticidade.

2.2 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

De acordo com a Lei Municipal Nº 1.607, de 02 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, compete à secretaria da Saúde:

- I. atuar na gestão dos serviços da rede municipal e cooperada para dar atenção integral à saúde: promoção, prevenção, cura e reabilitação, nos níveis primário, secundário e terciário;
- II. elaborar e manter atualizado o Plano Municipal de Saúde, com a participação da comunidade e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde;
- III. efetivar os sistemas de controle e regulação dos processos e serviços municipais de saúde e dos sistemas de pactuação/contratualização de resultados;
- IV. implementar os processos e serviços municipais de urgência e emergência nos componentes - pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar;

- V. atuar na gestão das estruturas operacionais de postos, ambulatórios, hospitais e dos recursos especializados de atenção e de vigilância em saúde municipal;
- VI. gerir o Fundo Municipal de Saúde;
- VII. planejar, executar e avaliar os programas da área de Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, Controles de Zoonoses e Saúde do Trabalhador;
- VIII. proporcionar apoio técnico e administrativo ao Conselho Municipal de Saúde;
- IX. desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em conformidade ao Art. 1º do Decreto Nº 1829, de 16 de fevereiro de 2017, a estrutura organizacional básica e setorial da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é a seguinte:

I. Direção Superior

- 1. Secretário;

II. Assessoria

- 1. Assessoria Técnica;
- 2. Ouvidoria do SUS

III. Unidades de Execução Programática

- 1. Coordenadoria de Atenção à Saúde;
 - 1.1. Célula de Articulação Institucional
 - 1.2. Célula de Atenção Domiciliar;
- 2. Coordenadoria de Atenção Primária
 - 2.1. Célula de Suporte Multidisciplinar
 - 2.1.1. Núcleo do Centro de Saúde da Família (Sede e Distritos)
 - 2.1.2. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
 - 2.1.3. Núcleo do Programa Saúde na Escola (PSE);
 - 2.2. Equipamentos da Atenção Primária:
 - 2.2.1. Centro de Saúde da Família Alto da Brasília
 - 2.2.2. Centro de Saúde da Família Maria Florêncio de Assis Romão
 - 2.2.3. Centro de Saúde da Família Leda Prado VI
 - 2.2.4. Centro de Saúde da Família de Aracatiaçu Leda Prado
 - 2.2.5. Centro de Saúde da Família Antônio Herculano de Mesquita
 - 2.2.6. Centro de Saúde da Família Edmundo Rodrigues Freire
 - 2.2.7. Centro de Saúde da Família Maria Carmelita Andrade da Silva
 - 2.2.8. Centro de Saúde da Família Francisco Moura Vieira
 - 2.2.9. Centro de Saúde José David Aragão
 - 2.2.10. Centro de Saúde da Família Enfermeira Dorinha
 - 2.2.11. Centro de Saúde da Família Deputado Padre José Linhares Ponte
 - 2.2.12. Centro de Saúde da Família do Centro
 - 2.2.13. Centro de Saúde da Família Dr. Grijalba Mendes Carneiro
 - 2.2.14. Centro de Saúde da Família Dr. Guarani Mont'Alverne
 - 2.2.15. Centro de Saúde da Família Inácio Rodrigues Lima
 - 2.2.16. Centro de Saúde da Família Dr. Antônio de Pádua Neves
 - 2.2.17. Centro de Saúde da Família Dona Maria Eglantine Ponte Guimarães

- 2.2.18. Centro de Saúde da Família da Estação
- 2.2.19. Centro de Saúde da Família Maria Adeodato
- 2.2.20. Centro de Saúde da Família - Leda Prado Unidade IV
- 2.2.21. Maternidade Leda Prado Unidade III
- 2.2.22. Centro de Saúde da Família Dr. Estevam Ferreira da Ponte
- 2.2.23. Centro de Saúde da Família Dr. José Nilson Ferreira Gomes
- 2.2.24. Centro de Saúde da Família Patos
- 2.2.25. Centro de Saúde da Família José Salustiano Caixeiro
- 2.2.26. Centro de Saúde da Família Herbert de Sousa
- 2.2.27. Centro de Saúde da Família José Mendes Mont'Alverne
- 2.2.28. Centro de Saúde da Família Rafael Arruda Leda Prado
- 2.2.29. Centro de Saúde da Família Dr. Tomaz Correa Aragão
- 2.2.30. Centro de Saúde da Família Cleide Cavalcante de Sales
- 2.2.31. Unidade Básica de Saúde Dr. Luciano Adeodato
- 2.2.32. Centro de Saúde da Família Leda Prado I
- 2.2.33. Centro de Saúde da Família Everton Francisco Mendes Mont' Alverne
- 2.2.34. Centro de Saúde da Família Francinilda de Sousa Mendes
- 2.2.35. Centro de Saúde da Família Antônio Ribeiro da Silva
- 2.3. Célula da Academia da Saúde do Bairro Coelce;
- 2.4. Célula da Academia da Saúde Cohab III;
- 2.5. Célula da Estratégia Trevo de Quatro Folhas;
- 3. Coordenadoria da Atenção Especializada
 - 3.1. Célula do Centro de Especialidades Médicas;
 - 3.1.1. Núcleo do Centro de Especialidades Médicas
 - 3.2. Célula do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
 - 3.3. Célula do Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS);
 - 3.4. Célula da Saúde Auditiva;
 - 3.5. Célula do Centro de Reabilitação;
 - 3.6. Célula do Centro de Especialidades Odontológicas;
 - 3.7. Célula de Saúde Bucal;
 - 3.8. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral)
 - 3.9. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e Outras Drogas);
 - 3.10. Célula da Unidade Mista;
 - 3.11. Célula da Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- 4. Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde;
 - 4.1. Célula do Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense;
- 5. Coordenadoria de Vigilância em Saúde;
 - 5.1. Célula do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
 - 5.2. Célula de Vigilância Epidemiológica;
 - 5.3. Célula do Centro de Zoonoses;
 - 5.3.1. Núcleo do Bem-Estar Animal
 - 5.4. Célula de Vigilância Sanitária;
 - 5.5. Célula de Vigilância Ambiental;
 - 5.6. Célula de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- 6. Coordenadoria de Educação na Saúde
 - 6.1. Célula de Ensino e Pesquisa;

- 6.2. Célula de Acompanhamento de Editais e Projetos;
- 7. Coordenadoria de Políticas sobre Drogas;
 - 7.1. Célula de Cuidado Intersetorial ao Usuário de Substâncias Psicoativas
- 8. Coordenadoria da Assistência Farmacêutica;
 - 8.1. Célula da Central de Abastecimento Farmacêutica;
 - 8.2. Célula da Farmácia Popular;
 - 8.3. Célula da Farmácia de Medicamentos Especiais;
 - 8.4. Célula de Fitoterapia;
- 9. Unidades de Assistência;
 - 9.1. Célula de Assistência I
 - 9.2. Célula de Assistência II
 - 9.3. Célula de Assistência III
- IV. Unidades de Execução Instrumental
 - 1. Coordenadoria Jurídica;
 - 1.1. Célula de Contratos, Convênios e Processos Licitatórios;
 - 2. Coordenadoria Administrativo-Financeira;
 - 2.1. Célula Financeira;
 - 2.1.1. Núcleo técnico de gestão de pagamentos e conciliação bancária;
 - 2.1.2. Núcleo técnico de gestão de aquisições;
 - 2.2. Célula de Planejamentos e Projetos;
 - 2.3. Célula de Gestão de Pessoas;
 - 2.4. Célula de Transporte;
 - 2.5. Célula de Logística;
 - 2.6. Célula de Infraestrutura;
- V. Fundos Vinculados
 - 1. Fundo Municipal de Saúde (FMS).
 - 2. Fundo Municipal Antidrogas (FMA).
- VI. Conselhos Municipais Vinculados
 - 1. Conselho Municipal de Saúde (CMS);
 - 2. Conselho Municipal Antidrogas (COMAD);
 - 3. Conselho Gestor do Telecentro Comunitário (CGTC).
- VII. Entidades Vinculadas
 - 1. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS).

2.4 PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que no ano de 2010 o município de Sobral apresentava uma população de 188.233 habitantes, sendo 51,41% do sexo feminino e 48,59% masculino, respectivamente 96.771 e 91.462 habitantes. Desta população, 88,35% residindo na zona urbana e 11,65% na zona rural. Ainda segundo o IBGE (2010), a estimativa da população sobralense para o ano de 2016 era de 203.682 habitantes.

De acordo com a população cadastrada no ano 2016 no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sobral apresentava 193.134 habitantes, sendo 48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino.

Assim sendo, considerando o princípio da universidade determinado pela Lei federal 8.080/90, o Sistema Único de Saúde de Sobral deve assistir a toda a população residente e não residente, estando esta última em território sobralense.

Diga-se ainda que, como o município de Sobral é sede de macrorregião de saúde (55 municípios), o sistema de saúde local é referência para 1.606.608 habitantes, distribuídos em 5 regiões de saúde:

- Região de saúde de Sobral 629.957 hab
- Região de saúde de Acaráu 220.576 hab
- Região de saúde de Tianguá 306.828 hab
- Região de saúde de Crateús 295.565 hab
- Região de saúde de Camocim 153.682 hab

2.5 PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES

Seq	Unidade	Endereço
1	Academia da Saúde Coelce	Rua Prefeito Gerônimo Prado, s/n, Coelce.
2	Academia da Saúde Cohab III	Rua Raimundo Hubner Mendes Carneiro, Cohab III.
3	Almoxarifado e Manutenção	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
4	Auditoria - Central de Regulação	Rua Cel. Rangel, 330, Centro.
5	CAF	Rua Vereador Raimundo Nilo Donizete Coelho, 15, Junco.
6	CAPS AD	Trav. Raimundo de Medeiros, s/n, Campo dos Velhos.
7	CAPS GERAL	Rua Maestro José Pedro, 275, Centro.
8	CSF Alto da Brasília	Rua São Paulo, s/n, Alto da Brasília.
9	CSF Alto do Cristo	Rua Maria Monte, 80, Alto do Cristo.
10	CSF Aprazível	Rod. Dep. Murilo Aguiar, s/n, Aprazível.
11	Ponto de Apoio na Pedra de Fogo	Localidade Pedra de Fogo.
12	Ponto de Apoio no e Pau D' Arco	Localidade Pau D' Arco.
13	CSF Aracariçu	Rua Filadélfia, s/n, Aracatiçu.
14	CSF Bilheira	Rdo. CE 362, Km 05, Bilheira.
15	CSF Bonfim	Rua Manoel Calixto Aragão, s/n, Bonfim.
16	CSF Caic	Rua Dr. Paulo de Almeida Sanford, 100, Juvêncio de Andrade.
17	CSF Caioca	CE 240, Sobral/Miraima, Caioca.
18	Ponto de Apoio no Salgado dos Machados	localidade Salgado dos Machados.
19	CSF Campo dos Velhos	Rua João Frederico, 230, Campo dos Velhos.
20	CSF Caracará	Rua José Teixeira Barroso, 04, Caracará.
21	CSF Centro	Rua Cel. Ant. Mendes Carneiro, 562, Centro.
22	CSF Coelce	Av. Senador Ermínio de Moraes, 520, Coelce.
23	CSF COHAB II	Rua Artemísia, s/n, Sinha Sabóia.

Seq	Unidade	Endereço
24	CSF COHAB III	Rua Juca Parente, s/n, Cohab III.
25	Ponto de Apoio Buqueirão	Localidade Buqueirão.
26	CSF Dom Expedito	Rua Hélio Arruda Coelho, 154, Dom Expedito.
27	CSF Santo Antônio	Travessa Santa Clara, 174, Santo Antônio.
28	CSF Estação	Rua Pintor Lemos, 761, Centro.
29	CSF Expectativa	Rua Eva, s/n, Expectativa.
30	Ponto de Apoio Alto Grande	Rua Fco. Maciel, s/n, Colinas.
31	CSF Jaibaras	Rua Tupy, 65, Jaibaras.
32	Ponto de Apoio Barragem	Rua Manoel Rodrigues, 253, Barragem, Jaibaras.
33	Ponto de Apoio Setor III	Localidade Setor III.
34	CSF Jordão	Av. Onofre Gomes Oliveira, 06, Jordão.
35	CSF Junco	Av. Pimentel Ferreira Gomes, s/n, Junco.
36	CSF Padre Palhano	Rua Catequista Ana Alexandra, s/n, Padre Palhano.
37	CSF Patos	Rod. Munic. Enoc de Sousa Km 01, s/n, Patos.
38	CSF Patriarca	Av. Central, s/n, Patriarca.
39	Ponto de Apoio Alegre	Localidade Alegre.
40	CSF Pedrinhas	Rua Benjamim, s/n, Pedrinhas.
41	CSF Rafael Arruda	Av. Joaquim Cialdine, s/n, Rafael Arruda.
42	Ponto de Apoio Recreio	Vila Recreio, s/n, Localidade Recreio.
43	Ponto de Apoio Ouro Branco	Localidade Recreio.
44	CSF Sinhá Sabóia	Rua K, Quadra 13, s/n, Cohab I.
45	CSF Sumaré	Rua Maria Motão, s/n, Sumaré.
46	CSF Tamarindo	Rua Anahid de Andrade, s/n, Tamarindo.
47	CSF Taparuaba	Rua Eufrasino Bastos, s/n, Taparuaba.
48	Ponto de Apoio Vassouras	Rua Ant. Nel, s/n, Vassouras, Taparuaba.
49	CSF Terrenos Novos I	Rua Raimundo Alves, 506, Terrenos Novos.
50	CSF Terrenos Novos II	Rua Airton Senna, s/n, José Euclides.
51	CSF Torto	Rua São José do Torto, s/n, Torto.
52	Ponto de Apoio Beira do Rio	Localidade Beira do Rio.
53	CSF Vila Recanto II	Rua João Paulo II, s/n, Recanto II.
54	CSF Baracho	Rua Principal, s/n, Baracho.
55	Ponto de Apoio São Francisco	Localidade São Francisco.
56	CSF Vila União	Rua Prof. Miramar da Ponte, 254, Vila União.
57	Centro de Infectologia - DST/COAS	Rua Ant. Felix Ibiapina, 931, Alto do Cristo.
58	Centro de Reabilitação	Rua Anahid de Andrade, 201, Tamarindo.

Seq	Unidade	Endereço
59	Central de Transportes	Rua Antônio Rodrigues, 712, Padre Palhano.
60	Centro de Zoonoses	Rua Filândia, 201, Parque Silvana.
61	CEM	Av. Lúcia Sabóia, 145, Centro.
62	CEO	Av. Lúcia Sabóia, 144, Centro.
63	CEREST	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
64	COMAD	Av. Dr. José Euclides Ferreira Gomes, s/n, Expectativa.
65	Conselho Municipal de Saúde	Rua Eurípedes Ferreira Gomes, 19, Pedrinhas.
66	Escola de Saúde da Família	Av. John Sanford, 1320, Junco.
67	Farmácia de Medicamentos Especiais	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
68	Projeto Trevo	Rua Cel. Ant. Mendes Carneiro, 252, Centro.
69	Residência Terapêutica	Rua Ant. Mendes Carneiro, 544, Centro.
70	SACS, HANSENÍASE e Setor de Informática	Praça Monsenhor Eufrásio, s/n. Santa Casa.
71	SAMU	Av. Dr. Guarany, 340, Cidao.
72	Secretaria da Saúde	Rua Boulevard João Barbosa, 776, Centro.
73	Ouvidoria	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
74	Programa mais médico	Rua Paulo Roberto de Moura Sales, 197, Alto do Cristo.
75	Programa mais médico - 5 casas	Condomínio dos Juízes, Domingos Olímpio.
76	Unidade Mista	Rua K, Quadra 13, s/n, Cohab I.

Tabela 1: Principais instalações e localidades

3 ORGANOGAMA

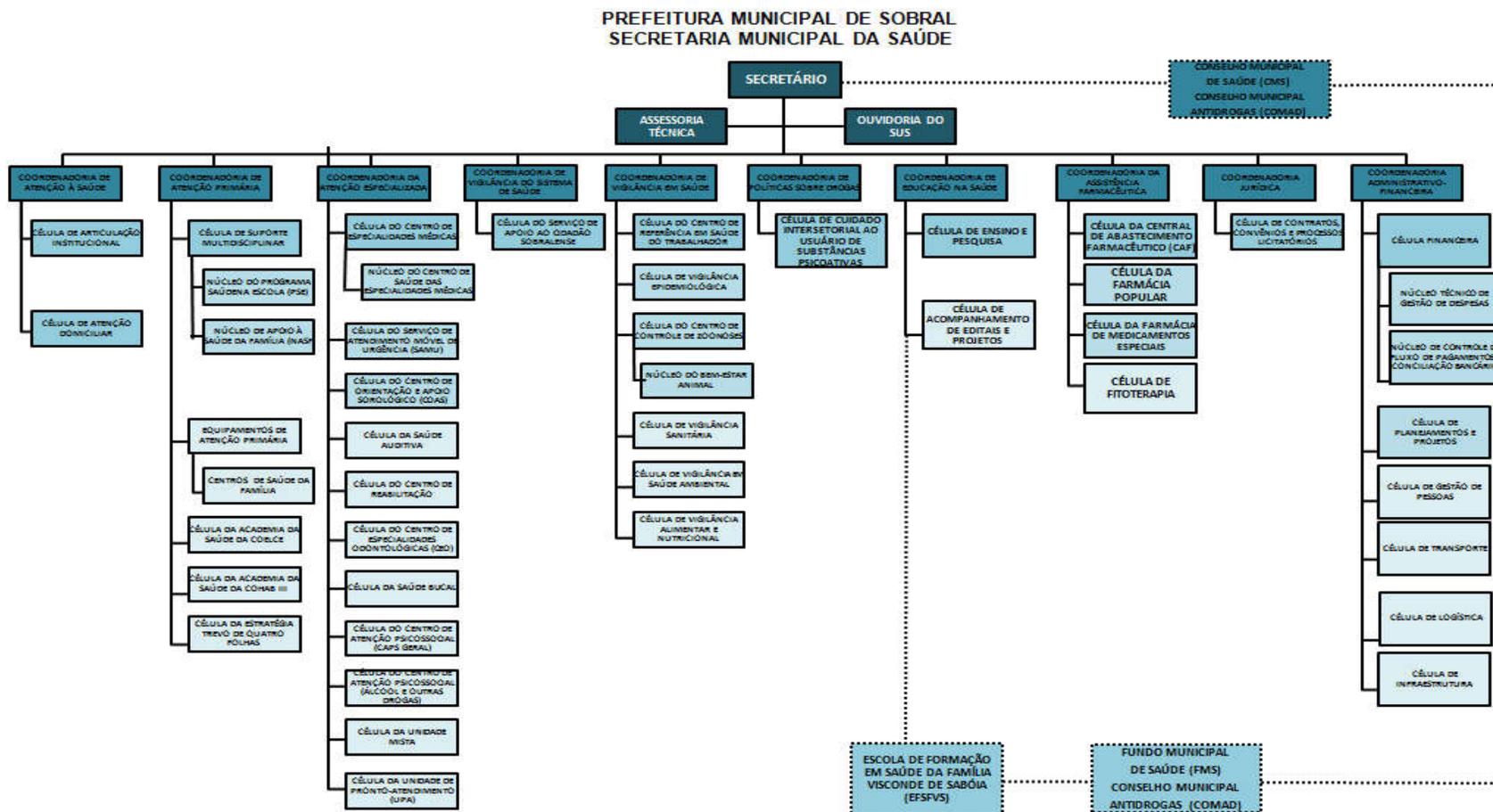


Figura 1: Organograma da SMS

4 RECURSOS HUMANOS

A estrutura de recursos humanos que atua na **SMS** distribuída e categorizada conforme tabelas abaixo:

Cargos	Na Estrutura	Ocupados
Efetivos	1.751	577
Agente administrativo	162	23
Assistente social	5	2
Atendente de saúde	96	2
Auxiliar administrativo	76	3
Auxiliar de enfermagem	79	1
Auxiliar de serviços gerais	423	5
Dentista	44	14
Economista	2	1
Enfermeiro	45	18
Farmacêutico bioquímico	6	3
Fisioterapeuta	3	3
Jandineiro	24	1
Médico	45	1
Motorista	61	1
Telefonista	48	2
Psicólogo	2	1
Médico csf	48	10
Médico psiquiatra	6	1
Agente comunitário de saúde	341	272
Agente de combate às endemias	235	213
Comissionados	286	275
Secretário da saúde	1	1
Direção de nível superior 2	10	10
Direção de nível superior 3	25	25
Direção de assessoramento superior 1	5	5
Direção de assessoramento superior 2	2	2
Direção de assessoramento superior 3	3	3
Assistente municipal de saúde 1	70	67
Assistente municipal de saúde 2	50	45

Cargos	Na Estrutura	Ocupados
Assistente municipal de saúde 3	40	40
Assistente municipal de saúde 4	80	74
Assistente municipal de saúde IV EP		1
DAS 09 EP		1
Assistente municipal de saúde 1ep		1
Total geral	2.037	852

Tabela 2: Estrutura de cargos em 31/12/2017

4.1 ESTRUTURA DE SERVIDORES

Descrição	Quantidade
Efetivos	577
Cedidos – Estado / União	279
Comissionados	271
Total	1.127

Tabela 3: Estrutura de Servidores em 31/12/2017

4.2 ESTRUTURA DE TERCEIRIZADOS

Descrição	Quantidade
Analista de Recursos Humanos	2
Animador de Eventos	2
Apontador de Pessoal	5
Artesão	2
Ascensorista	1
Assistente Contábil	1
Assistente Administrativo (Jovem Aprendiz)	10
Assistente de Administração	78
Assistente de Biotério	1
Assistente de Informática	3
Assistente de Projetos	1
Assistente de Transportes	2
Atendente de Consultório Dentário	65
Atendente de Farmácia	47
Atendente em Serviços de Saúde	4

Descrição	Quantidade
Auxiliar de Laboratório	1
Auxiliar de Manutenção	10
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar Contábil	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar de Enfermagem	100
Auxiliar de Escritório	151
Auxiliar de Laboratório	3
Auxiliar de Pessoal	8
Auxiliar de Serviços Gerais	196
Capturador	3
Condutor de Ambulancia	94
Continuo	12
Coordenadora Pedagógica	1
Copeira	7
Cuidador	5
Diagramador	3
Educador Sanitário	1
Enfermeiro do Trabalho	1
Engenheiro do Trabalho	1
Estoquista	5
Farmacêutica	1
Fisioterapeuta	1
Gerente Administrativo	7
Gerente de Compras	1
Gerente de Recursos Humanos	1
Gerente em Serviços de Saúde	9
Interprete de Libras	1
Maqueiro	2
Massoterapeuta	4
Médico do Trabalho	1
Motorista	48
Motorista Socorrista	14
Operador de Audio	2
Operador de Sistema de Informática	1

Descrição	Quantidade
Operadora de Teleprocessamento	1
Tecnico de Enfermagem	98
Tecnico de Informática	2
Tecnico de Raio - X	7
Tecnico de Segurança do Trabalho	1
Tecnico em Prótese Dentária	2
Telefonista	14
Terapeuta Comunitária	1
Vigias	259
Visitador Sanitário	38
Total	1.346

Tabela 4: Estrutura de terceirizados em 31/122/2017

5 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 CONTEXTO

A secretaria da Saúde de Sobral tem o compromisso de garantir o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento, diminuindo as desigualdades regionais e provendo serviços de qualidade, oportunos e humanizados.

Nesse sentido, os eixos orientadores para a discussão das prioridades na esfera municipal do SUS são os seguintes:

- Redução das desigualdades em saúde atendendo as necessidades coletivas com base no princípio da equidade;
- Ampliação da acessibilidade com a qualificação da resolubilidade e a humanização da atenção;
- Redução dos riscos e agravos com recurso à promoção, proteção e recuperação em saúde;
- Qualificação do modelo de atenção à saúde orientada pela Estratégia de Saúde da Família visando à integralidade;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão, financiamento e controle social para a consolidação do Sistema Municipal de Saúde

5.2 OBJETIVOS E METAS

5.2.1 Princípios e diretrizes

Quando da promulgação da Constituição Cidadã de 1988 no Brasil, foi formalizado no país um sistema de saúde que passou a oferecer a todo brasileiro acesso integral, universal e gratuito aos serviços de saúde.

A implementação do SUS representou uma mudança de compreensão sobre o fenômeno da saúde. Anterior ao SUS, a saúde era considerada apenas como um quadro de “não-doença” ou ausência de doenças. Implicando, portanto, que as políticas, as estratégias e as ações desenvolvidas se limitassem ao tratamento de enfermidades. Com o SUS a saúde ganha uma dimensão ampliada e isso coloca uma série de possibilidades e importantes novos desafios.

O SUS é um projeto ético-político voltado a favorecer a construção de uma nova realidade social para o conjunto da sociedade brasileira tendo como cenário o campo da saúde. Para tanto, elege e consagra um conjunto de princípios e de diretrizes com vistas a fundamentar e orientar os processos de atenção à saúde, de vigilância à saúde, de gestão do trabalho, de gestão da educação na saúde e da inovação tecnológica nos territórios da saúde nos distintos e complementares níveis de atenção primária à saúde.

No presente documento há a expressão de um compromisso para que princípios e diretrizes do SUS se façam presentes na agenda de formulação e de efetivação do Plano Municipal de Saúde de Sobral, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, o qual orienta todas ações do sistema de saúde local.

6 RESULTADOS DA ATUAÇÃO

Os resultados da atuação da **Secretaria Municipal de Saúde** são analisados sob a perspectiva ótica das atividades realizadas em cada uma das áreas finalísticas e de apoio, bem como em observância aos aspectos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial.

6.1 ÁREAS FINALÍSTICAS

6.1.1 Coordenadoria de Atenção Primária - 2017

Item	Quantidade	Média Mensal
Consultas	163.428	13.619
Atendimentos de enfermagem	315.086	26.257
Procedimentos de enfermagem	985.956	82.163
Consultas odontológicas	65.241	5.436
Procedimentos odontológicas	121.946	10.162
Número de visitas dos agentes comunitários de saúde	459.866	38.322
Atendimentos individuais realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	35.792	2.982
Atendimentos compartilhados realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	10.392	866

Item	Quantidade	Média Mensal
Atendimentos domiciliares realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	4.505	375
Atendimentos em Grupo Realizados pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	21.464	1.788
Estratégia trevo de quatro folhas (número de entrevistas)	3.136	261
Estratégia trevo de quatro folhas (número de visitas domiciliares)	1.821	151
Programa melhor em casa	7.241	603
Programa saúde na escola (PSE)	8.042	670

Tabela 5: Atividades realizadas pela Atenção Primária

6.1.2 Coordenadoria de Atenção Especializada - 2017

Item	Quantidade	Média Mensal
Centro de Especialidade Odontológicas - CEO Número de Procedimentos por Especialidade	22.217	1.851
Centro de Reabilitação Número de Atendimentos Realizados por Categoria	55.566	4.630
Saúde Auditiva Número de Atendimentos Realizados por Especialidade	17.299	1.441
Unidade Mista Número de Atendimentos/Procedimentos Realizados por Categoria	100.653	8.388
Centro de Referência em Infectologia Número de atendimentos realizados	38.202	3.183
Centro de Especialidades Médicas - CEM Número de atendimentos realizados	27.729	2.310
Centro de Atenção Psicossocial CAPS GERAL Número de atendimentos realizados	57.738	4.811
Centro de Atenção Psicossocial CAPS AD Número de atendimentos realizados	11.453	954
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Ocorrências Atendidas	8.583	715
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Ressonâncias magnéticas	1.468	
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Tomografias Computadorizadas	559	
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Cirurgias Eletivas	730	

Tabela 6: Atividades realizadas pela Atenção Especializada

6.1.3 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - 2017

Item	Qtd/Percentagem
Cobertura Populacional de Equipe Estratégia Saúde da Família	100%
Taxa de mortalidade Infantil	7,58
Cobertura do Pré-natal com 7 ou mais Consultas	88,90%
Número de Imóveis com Telamento de Caixa d'água com Tela de Nylon*	6.609
Número de Depósitos com Controle Biológico – Peixamento*	2.428
Recolhimento de Pneumáticos* (pneus inservíveis)	119.165 kg
Índice de Infestação Predial*	0,32%
Vigilância Sanitária	479
Novos Estabelecimentos Cadastrados	
Vigilância Sanitária	2.873
Número de Inspeções Realizadas	
Vigilância Sanitária	1.785
Número de Licenciamentos realizados	
Vigilância Alimentar e Nutricional	11.614
Acompanhamento das Famílias Beneficiadas pelo Programa BOLSA FAMÍLIA (PBF)	
Número de famílias acompanhadas	

Tabela 7: Atividades realizadas pela Vigilância em Saúde

6.1.4 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

6.1.4.1 Indicadores de dispensação

Item	Quantidade	Valor
Medicamento	31.403.797	R\$ 5.280.093,98
	Média Mês 2.616.983	Media Mês R\$ 440.007,83
Material Médico-Hospitalar	528.585	R\$ 492.819,62
	Media mês 44.049	Media mês R\$ 41.068,30
Material Odontológico	60.334	R\$ 539.648,06
	Media mês 5.027	Media mês R\$ 44.970,67
Total de dispensação	31.992.16 UM	2.666.060 UM
Total de Recurso Financeiro Aplicado*	R\$ 6.312.561,66	R\$ 526.046,81

Tabela 8: Dispensação pela Assistência Farmacêutica

6.1.5 Coordenadoria Administrativo-Financeira

6.1.6 Recursos Humanos

Tipo de Colaborador	Quantidade
Efetivo	577
Comissionado	271

Tipo de Colaborador	Quantidade
Seleção	339
ACS cedido	162
CLT/IGS	1.367

Tabela 9: Recursos humanos da SMS

6.1.6.1 Transporte Sanitário

Item	Quantidade	Media mês
Veículos Locados	14	-
Veículos Próprios	75	-
Ambulâncias grandes	14	-
Ambulâncias pequenas	14	-
Km rodados	3.808.611	317.384 km
Total de Recurso Financeiro Aplicado*	R\$ 2.399.421,82	R\$ 199.951,81

Tabela 10: Transporte sanitário realizado pela SMS

6.1.6.2 Obras

Obras Concluídas	Obras em Projeto	Obras em andamento	Obras licitadas
CSF Santo Antônio	Ampliação da escola visconde de saboia	UPA	CSF Residencial Caiçara
CSF Caioca	Ampliação do CSF de Taperuaba	Unidade de Acolhimento	
CSF Alto da Brasília	Ampliação do CSF Jaibaras		
CSF Gerardo Carneiro Hardy	Nova sede CFS centro		
CSF Centro – Reforma	Nova sede csf campos dos velhos		
CSF Vila União – Ampliação	Nova sede da secretaria da saúde forum		
Adequação de todos os CSF para o PMAQ*	Nova sede centro de referência em infectologia		
Trevo de Quatro Folhas - Nova Sede	Nova sede do conselho municipal de saúde		
Centro de Zoonoses – Reforma	Nova sede para conselho municipal de políticas sobre drogas - COMAD		
Vigilância Sanitária - Nova Sede			

Tabela 11: Obras realizadas para a SMS

6.1.7 Coordenadoria de Educação na Saúde

6.1.7.1 Programa Érgathos = 1.451 Profissionais Capacitados

Profissionais capacitados	
Agente de Combate às Endemias	Motoristas
Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Escritório
Vigias	Assistente Administrativo
Técnico em Prótese Dentária	Auxiliar de Enfermagem
Atendente de Consultório Dentário	Atendente de Farmácia
Auxiliar de Serviços Gerais	Visitador Sanitário

Tabela 12: Programa Érgathos de capacitação para a SMS

6.1.8 Coordenadoria Jurídica

Item	Quantidade
Procedimentos Extrajudiciais	157
Acompanhamento de Contratos e Convênios	256
Pareceres Jurídicos	327

Tabela 13: Atividades da Coordenadoria Jurídica para a SMS

6.2 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.2.1 Orçamento autorizado, por fonte

Fonte	Orçamento Inicial (R\$)	Créditos Adicionais/Suplementares Autorizados	Orçamento Final (R\$)	Acréscimo (%)
Tesouro				
Outras Fontes	214.224.557,53	19.093.948,79	233.318.506,32	
TOTAL	214.224.557,53	19.093.948,79	233.318.506,32	

Tabela 14: Orçamento autorizado, por fonte

6.2.2 Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa

Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhados (R\$)
Diárias	171.030,50	171.030,50	15.185,00
Material de Consumo (Combustível)	8.012.537,08	8.239.720,62	2.408.804,42
Material de Consumo (água)			232.004,94
Material de Consumo (energia)			1.411.609,41
Material de Distribuição Gratuita	638.076,77	638.076,77	409.140,55
Passagens/despesas com locomoção	337.211,37	337.211,37	-
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	3.640.890,50	3.640.890,50	386.567,00

Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhados (R\$)
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	115.552.286,44	126.418.224,63	125.582.194,09
Equipamentos – Materiais Permanente	4.715.523,54	4.715.523,54	751.170,93
Material de Expediente	205.007,74	205.007,74	205.007,74
Locação de Veículo	1.279.873,27	1.279.873,27	1.112.667,52
Locação de Imóvel	642.975,09	1.031.124,17	935.098,05
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.457.840,29	1.457.840,29	494.673,46
Serviço de Consultoria	74.946,41	74.946,41	-
Total geral	136.728.199,00	148.209.469,81	133.944.123,11

Tabela 15: Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa

6.2.3 Demonstrativos do Fluxo Financeiro de Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

No exercício de 2017, a **SMS não recebeu** recursos originados de financiamentos com recursos externos.

6.2.4 Demonstrativos das Transferências de Recursos mediante Convênio, Ajuste, Acordo, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres

A **Secretaria Municipal de Saúde** recebeu recursos mediante convênio e repasses fundo a fundo da seguinte forma:

Recurso recebido	Valor (R\$)
Recebemos recurso do MS referente a 2ª parcela da obra de Construção da Unidade de Acolhimento, proposta 114075630001/13-019	R\$ 300.000,00
Recebemos parte do recurso do Governo do Estado do Ceará referente Convênio 035/2016 para aquisição de 7 ambulâncias	R\$ 150.000,00
Recebemos parte do recurso do Governo do Estado do Ceará referente Convênio 059/2016 para conclusão de 7 obras.	R\$ 735.021,49
TOTAL	R\$ 1.185.021,49

Tabela 16: Recursos recebidos

7 CONCLUSÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral vem acumulando importantes conquistas ao longo dos 20 anos de municipalização da saúde. Sobral tem obtido o desenvolvimento contínuo e de qualidade em várias áreas com o emprego e renda, assistência social, infraestrutura urbana, gestão das políticas públicas e, principalmente, educação e saúde pública.

A cidade de Sobral possui um sistema de saúde que tem reconhecimento nacional em função do modelo bem sucedido e dos bons resultados alcançados nos diferentes setores e práticas da saúde: significativa melhoria nos indicadores de saúde com redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna

e alta cobertura das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Apresenta excelente infraestrutura dos equipamentos de saúde, contínuo investimento nos processos de educação na saúde e trabalho organizado numa perspectiva de promover a multiprofissionalidade e a colaboração interprofissional.

Sabe-se que os desafios ainda são enormes em função das iniquidades sociais que caracterizam o Brasil, sendo mais complexo e grave para grande parte da região do Nordeste brasileiro e, de forma especial, quando se considera os municípios do interior desta região. Nestes, historicamente se convive com questões relacionadas a baixa qualidade dos indicadores econômicos, sociais e sanitários. Sobral, apesar de localizar-se no Nordeste e no interior, tem conseguido construir uma história de boas políticas públicas que a fazem fugir a essa trágica regra.

Toda a gestão da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral (SMSS) está totalmente empenhada em garantir a continuidade das conquistas sociais e sanitárias, buscando a ampliação e inovação permanente das mesmas. Isso só será possível a partir da participação e do trabalho cooperativo envolvendo trabalhadores da saúde, usuários e toda a população local, além de parceiros estratégicos como: universidades, empresas, organizações sociais, entre outros atores sociais.

É neste cenário desafiador, complexo e ao mesmo tempo motivador que a secretaria da Saúde vem buscando implantar novas formas de atuação, introduzindo um novo modelo de gestão voltado para a gestão por resultados e para o controle interno preventivo com vistas a bem executar o Plano Municipal de Saúde. Com a introdução deste novo modelo espera-se que a gestão de processos e o exercício da função de controle interno contribuam para melhoria da tomada de decisão dos órgãos e entidades e para elevação dos níveis de eficiência e eficácia da gestão governamental.

Acreditamos que mais uma vez Sobral terá excelentes resultados no processo de execução do seu Plano Municipal de Saúde por contar com colaboradores qualificados e altamente comprometidos além da sensibilidade e engajamento da população local em favorecer a construção de uma realidade sanitária cada vez melhor para todos.